

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Handwritten signature and date:
 17.5.2013

**Ministra da Saúde
Marta Temido**

Ministério da Saúde		Ano: 2013
Nome do Organismo	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.	
Missão do Organismo	Contribuir para ganhos em saúde pública através de atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, atividade laboratorial de referência, observação da saúde e vigilância epidemiológica, bem como coordenar a avaliação externa da qualidade laboratorial, difundir a cultura científica, fomentar a capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços diferenciados, nos domínios referidos no Decreto-Lei n.º 27/2012.	

Designação	Objetivos Estratégicos
OE 1 OE 2 OE 3 OE 4 OE 5	Fortalecer a atuação do Instituto no âmbito das necessidades nacionais em saúde Fomentar a investigação e a inovação com impacto em saúde Impulsionar o papel do Instituto na saúde global Promover a mudança e a modernização organizacional Potenciar a capacidade instalada, apostando na oferta de novos serviços diferenciados

Eficácia	Objetivos Operacionais													Meta Proposta/Resultado Ano Anterior (B)	Objetivo Interorganizacional (C)	Identificação do Indicador (D)
	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
OC01: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância/observação (OC1) (B)	30,0%															
OC02: Observabilidade para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da análise de famílias portuguesas "Em Casa Observamos Saúde", ECOS (OC2) (B)	12,0%															
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
2.3 Número de redes nacionais de referência/vigilância/observação asseguradas	18	22	22	29	29	30	5	48	100%					91	NA	P
OC03: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OC3) (B)	12,0%															
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
2.3 Relatório científico e de gestão "vacinação antipaludal da população portuguesa: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)	NA	NA	NA	NA	12	11	1	9	100%					91	NA	N
OC04: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OC4) (B)	12,0%															
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
3.4 Relatórios mensais sobre casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por infeção VIH/SIDA	12	12	12	12	12	12	8	12	50%					93	NA	P
3.2 Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	2	2	2	2	4	2	1	4	50%					93	NA	P
OC05: Melhorar a monitorização da infeção sobre resistências aos antimicrobianos (OC5) (B) (NA/DUS) (B)	12,0%															
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
4.1 Número de relatórios de notificação laboratorial de micro organismos multiresistentes	3	2	3	2	2	2	3	6	100%					93	NA	P
OC06: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RAC) (OC6) (B)	12,0%															
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
5.1 Atualização da base de dados de 2018 (mes)	11	12	11	12	12	11	1	9	100%					91	NA	N
OC07: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OC7) (B)	12,0%															
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
6.3 Criar uma rede de escolas para a monitorização e os questionários finais a aplicar (mes)	NA	NA	NA	NA	NA	10	1	9	100%					95	NA	N
OC08: Assegurar a produção, análise, validação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OC8) (B)	12,0%															
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2019															
Ministério da Saúde															
NOME DO ORGANISMO: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.															
7.1	Número de relatórios de transmissões de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	3	4	4	3	3	3	5	5	100%			85	NA	P
OC08: Fomentar a produção de documentação técnica científica e o acesso à edição através de desambiguação da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação dos artigos (OC8)															
INDICADORES: 2014 2015 2016 2017 2018 Meta 2019 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação															
8.1	Publicação de "Insights Epidemiológica Observações" (Número)	4	6	5	4	5	2	4	100%				85	NA	P
OC09: Realizar eventos estratégicos (OC9)															
INDICADORES: 2014 2015 2016 2017 2018 Meta 2019 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação															
9.1	Realização do dia do INSA - Conmemoração dos 120 anos (mês)	NA	NA	NA	NA	11	0	11	100%				85	NA	N
OC10: Melhorar o levantamento Nacional dos Bens Culturais Móveis de Saúde (OC10)															
INDICADORES: 2014 2015 2016 2017 2018 Meta 2019 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação															
10.1	Relatório (mês)	NA	NA	NA	11	11	1	9	100%				85	NA	N
EFICIÊNCIA															
OC11: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias (OC11)															
INDICADORES: 2014 2015 2016 2017 2018 Meta 2019 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação															
11.1	Numero de metodologias implementadas	15	13	31	69	52	17	7	48	100%			85	NA	P
OC12: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OC12)															
INDICADORES: 2014 2015 2016 2017 2018 Meta 2019 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação															
12.1	Submissão de publicação do Estudo da Prevalência da Perturbação do Espectro do Autismo na Região Centro de Portugal	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	1	100%			85	NA	P
OC13: Desenvolver projetos de investigação/transferência em medicina personalizada, farmacogenética e monitorização de fármacos (OC13)															
INDICADORES: 2014 2015 2016 2017 2018 Meta 2019 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação															
13.1	Numero de projetos	NA	5	8	12	2	4	2	6	100%			85	NA	P
OC14: Reforçar a investigação (OC14)															
INDICADORES: 2014 2015 2016 2017 2018 Meta 2019 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação															
14.1	Projetos de I&D a iniciar no ano	23	25	26	17	36	29	5	30	286%			85	NA	P
OC15: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OC15)															
INDICADORES: 2014 2015 2016 2017 2018 Meta 2019 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação															
15.1	Prazo medio de pagamento a fornecedores (em dias)	37	19	26	13	13	30	1	13	59%			85	NA	N
15.2	Transmissões trimestrais de dados relativos à avaliação económico-financeira	4	3	4	4	4	0	4	50%				85	NA	P
OC16: Gerir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º2 do art.º18. da LGE (OC16)															
INDICADORES: 2014 2015 2016 2017 2018 Meta 2019 Tolerância Valor crítico Peso Méis Análise Resultado Taxa de Realização Classificação															

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Ministério da Saúde															ANO: 2019		
NOME DO ORGANISMO															Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.		
16.1	Porcentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho	NA	NA	NA	NA	NA	90	0	100	100%					B5	NA	F
QUALIDADE															20%		
OOp17: Atingir a qualidade dos serviços diferenciadas em áreas identificadas como estratégicas (OOp17) (R)															33%		
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
17.1	Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de ensaios)	184	185	215	579	926	900	20	850	100%					B2	NA	F
OOp18: Promover a formação (OE)															15%		
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
18.1	Taxa de trabalhadores que frequentaram ações de formação	74	76	71	74,2	76	84	10	100	100%					B1	NA	F
OOp19: Promover a satisfação dos colaboradores e clientes (OE/OE)															15%		
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
19.1	Índice médio de satisfação global dos colaboradores (escala 1-5)	NA	NA	3,53	3,47	3,35	3,5	0,5	3	50%					B1	NA	F
19.2	Índice médio de satisfação global dos clientes (escala 1-4)	NA	NA	3,59	3,59	3,57	3,6	0,5	4	60%					B2	NA	F
OOp20: Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede (OE)															10%		
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
20.1	Reabilitação energética da sede (substituição dos sistemas de AVAC em edifícios da sede) - Abertura do procedimento de contratação na figura de consórcio público de empreitada de reabilitação	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	8	100%					B5	NA	N
OOp21: Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE)															20%		
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
21.1	Número de incidentes no âmbito da atividade física ou saúde e bem-estar no local de trabalho	NA	NA	NA	NA	NA	3	1	3	100%					B5	NA	F
NOTA EXPLICATIVA																	
OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.																	

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Ministério da Saúde	Ano: 2018
NOME DO ORGANISMO	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

JUSTIFICAÇÃO DE OBJETIVOS
 A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS	PLANEADO %	TAXA DE REALIZAÇÃO %	EXCUTIDO %
EFICÁCIA	30%		
OOp1: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância/observação (OE1) (R)	12%		
OOp2: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em Casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) (R)	12%		
OOp3: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R)	12%		
OOp4: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) (R)	12%		
OOp5: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) (R)	12%		
OOp6: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) (R)	12%		
OOp7: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE3) (R)	12%		
OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)	6%		
OOp9: Realizar eventos estratégicos (OE1)	5%		
OOp10: Efetuar o levantamento Nacional dos Bens Culturais Móveis da Saúde (OE1)	5%		
EFICIÊNCIA	50%		
OOp11: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias (OES) (R)	15%		
OOp12: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) (R)	10%		
OOp13: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE2) (R)	10%		
OOp14: Reforçar a investigação (OE2)	3%		
OOp15: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)	2%		
OOp16: Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º2 do art.º16 da LOE (OE4) (R)	60%		
QUANTIDADE	20%		
OOp17: Assegurar a qualidade dos serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OES) (R)	35%		
OOp18: Promover a formação (OE4)	15%		
OOp19: Promover a satisfação dos colaboradores e clientes (OE4/OES)	15%		
OOp20: Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede (OE4)	10%		
OOp21: Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE4) (R)	25%		
Taxa de Realização Global	100%		

RECURSOS HUMANOS - 2018	EFETIVOS (Planeados) 1-12-2018	EFETIVOS (Realizados) 1-12-2018	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2		20	40			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	4		16	64			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	146		12	1752			
Coordenadoras Técnicas (inclui Chefes de Secção)	2		9	18			
Técnicos de Informática	10		8	80			
Assistentes Técnicos	93		8	744			
Assistentes Operacionais	64		5	320			
Outros (exemplos)							
Médicos	8		12	96			
Enfermeiros	3		12	36			
Administradores Hospitalares			12	0			
Técnicos Superiores de Saúde	94		12	1128			
Inspectores			12	0			
Investigadores	66		12	792			
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	108		12	1296			
Total	606	0	636	6366			

Estáveis no Organismo	31/12/2018	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Nº de efetivos a exercer funções	461	460	473	476	485	497

RECURSOS FINANCEIROS - 2018 (em €)	2014 EXECUTADO	2015 EXECUTADO	2016 EXECUTADO	2017 EXECUTADO	2018 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2018	ORÇAMENTO CORREGIDO 2018	ORÇAMENTO EXECUTADO 2018	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	21 482 464 €	23 499 886 €	23 472 769 €	27 360 836 €	28 947 030 €	26 927 615 €	26 927 615 €			
Despesas com Pessoal	12 789 449 €	12 969 663 €	13 358 034 €	13 855 839 €	14 523 621 €	16 285 314 €	16 285 314 €			
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	8 093 931 €	9 313 756 €	8 655 760 €	11 043 359 €	10 398 188 €	8 054 826 €	8 054 826 €			
Outras Despesas Correntes e de Capital	599 084 €	1 216 467 €	1 458 975 €	3 448 658 €	3 622 221 €	2 587 475 €	2 587 475 €			
Outros Valores	577 177 €	121 689 €	235 €		685 086 €					
TOTAL DO FUNDAC. (Cálculo)	22 058 631 €	29 821 579 €	23 473 004 €	27 360 836 €	29 133 126 €	26 927 615 €	26 927 615 €			

INDICADORES FONTES DE VERIFICAÇÃO

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Ministério da Saúde		ANO: 2019
NOME DO ORGANISMO		Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.
1.1.	Número de redes nacionais de referência/vigilância/observação asseguradas	Relatório de atividades de 2019
2.1.	Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em mes)	Repositório
3.1.	Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por infeção VIH/SIDA	Relatório de atividades de 2019
3.2.	Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	Repositório
4.1.	Número de relatórios de notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes	Sítio da DGS
5.1.	Atualização da base de dados de 2018 (mês)	Relatório de atividades de 2019
6.1.	Criar uma rede de escolas para a monitorização e os questionários finais a aplicar (mês)	Relatório de atividades de 2019
7.1.	Número de reportes da transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	EFSA (European Food Safety Authority)
8.1.	Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	Repositório
9.1.	Realização do dia do INSA - Comemoração dos 120 anos (mês)	Relatório de atividades de 2019
10.1.	Relatório (mês)	Relatório de atividades de 2019
11.1.	Número de metodologias implementadas	Relatório de atividades de 2019
12.1.	Submissão de publicação do Estudo da Prevalência da Perturbação do Espectro do Autismo na Região Centro de Portugal	Relatório de atividades de 2019
13.1.	Número de projetos	Registos da publicação submetida
14.1.	Projetos de I&D a iniciar no ano	Módulo de gestão de projetos
15.1.	Prazo médio de pagamento a fornecedores (em dias)	Sistema de Informação Centralizado de Contabilidade (SICC)
15.2.	Transmissão trimestral de dados relativos à avaliação económico-financeira	Relatório de atividades de 2019
16.1.	Porcentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho	Sistema de informação RHV
17.1.	Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de ensaios)	Anexo técnico
18.1.	Taxa de trabalhadores que frequentaram ações de formação	Relatório anual formação
19.1.	Índice médio de satisfação global dos colaboradores (escala 1-5)	Relatório de satisfação trabalhadores
19.2.	Índice médio de satisfação global dos clientes (escala 1-4)	Relatório de satisfação clientes
20.1.	Reabilitação energética da sede (substituição dos sistemas de AVAC em edifícios da sede) - Abertura do procedimento de contratação na figura de concurso público de empreitada de obra pública (mês)	Anúncio do procedimento
21.1.	Número de medidas no âmbito da atividade física ou saúde e bem-estar no local de trabalho	Relatório de atividades de 2019
Tipo de indicador (A)	A1 - Indicador de Impacto: Refere-se às consequências das ações desenvolvidas pelos serviços na sociedade (ex: número de formandos colocados em serviços). A2 - Indicador de Resultado: Traduzem efeitos diretos e imediatos sobre a população alvo das ações desenvolvidas pelos serviços (ex: número de formandos com aproveitamento). A3 - Indicador de Realização: Descrevem a atividade desenvolvida pelos serviços, não fornecendo quaisquer indicações dos efeitos dessas ações sobre a sociedade (ex: N.º de ações de formação).	
Meta Proposta 2019 face ao Ano Anterior (B)	B1 - Meta proposta com melhoria de desempenho face ao ano anterior. B2 - Meta proposta abaixo do desempenho face ao ano anterior. B3 - Meta proposta sem melhoria face ao ano anterior. B4 - Sem histórico disponível do ano anterior. B5 - Não aplicável (para novos indicadores).	
Objetivo Institucional (C)	Identificar o número do objetivo institucional	
Identificação do indicador (D)	D - Indicador Incremento/Positivo: Indicadores relativos a objetivos crescentes, cujos resultados do desempenho melhoram quando aumentam e que visam, geralmente, aumentar, melhorar, incrementar, etc. N - Indicador Decremento/Negativo: Indicadores referentes a objetivos decrescentes, cujos resultados melhoram quando diminuem e que visam, normalmente diminuir, reduzir, etc. Nestes casos, a classificação obtida é dada pela soma aritmética entre a Realização plena (100%) e o ano(s) ocorrido: [(Meta N-Resultado)/Meta N].	

